

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
NACIONAL DA UNIÃO DOS
ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e local: 1 e 2 de agosto de 2020, para seus membros através de videochamada pelo Zoom, com transmissão ao vivo em grupo pelo Facebook para os associados previamente inscritos.

Presentes, os seguintes membros do Conselho de Administração Nacional (CAN):

Conselheiros Titulares: Isabelly Castro da Silva e Santos (ISABELLY), Marco Aurélio Romeu Fernandes (ROMEU), Nadir Antonio Mussio (MUSSIO), Adriano Aparecido Bezerra Chaves (ADRIANO), Christian Ubiratan da Silva Barbosa (CHRISTIAN), Renato Eugênio de Lima (RENATO), Dayanna Cristine Gomes Rosa Bezerra (DAYANNA), Robson Alexandre de Moraes (ROBSON), Sarah Raquel Louredo do Amaral (SARAH), Carlos Magno Torres (MAGU), Eduardo Evaldt Manique (MANIQUE), Mark Anderson Caldeira (MARK), Leonardo Vilar Costa (LEONARDO), Thiago Simplicio Raimundo da Silva (THIAGO).

Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL): Felipe Bertoglio (FELIPE), Nathália Castilhos (NATHALIA).

Representantes Áreas Geográficas: Rafael Fagundes Cavalcanti (RAFAEL) - Representante da Área Geográfica Nordeste; Rodrigo Rodrigues da Cunha Paiva (RODRIGO) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste, Gustavo Ribas de Aguiar (GUSTAVO) - Representante da Área Geográfica Sudeste, Ilka Campos (ILKA) - Representante da Área Geográfica Sul.

Diretoria Executiva Nacional (DEN): Rafael Rocha de Macedo (MACEDO) - Presidente, Cristine Bohrer Ritt (CRISTINE) - Vice-Presidente, Roberlei Beneduzi (ROBERLEI) - Vice-Presidente, Celso Menezes (CELSON) - Diretor de Métodos Educativos, Lídia Ikuta (LÍDIA) - Comissária Internacional, Paula Acirón (PAULA) - Diretora Jurídica, Márcio Albuquerque (MÁRCIO) - Diretor Comercial, Sérgio Marangoni Alves (MARANGONI) - Diretor de Projetos.

Escritório Nacional (EN): David Marcial Ortolan (DAVID) - Secretário-Geral, Ana Carla Nunes (ANA) - Gerente Administrativo-Financeiro; Vitor Augusto Gay (VITOR) - Gerente de Gestão de Adultos.

Convidados: Luiz César Simas Horn (LUIZ), Ana Clara Arantes Megid (CLARA), Luiz Gustavo Cardia Mazetti (MAZETTI).

Ausências Justificadas: RODRIGO justificou ausência pela manhã de sábado, por estar em deslocamento, passando a participar da reunião desde o retorno do recesso de almoço. A presidência do CAN ainda não havia recebido confirmação das novas indicações de nomes para representantes das Áreas Geográficas Norte e Sudeste, para viabilizar sua participação na reunião. No segundo dia, domingo, houve confirmação de participação apenas de Gustavo Ribas de Aguiar (GUSTAVO), que passou a representar a Região Sudeste.

Registro dos resultados das votações dos assuntos deliberados virtualmente no período:

1) Resolução 03/2020, que dispõe sobre subsídios para auxiliar a participação de jovens adultos em eventos escoteiros internacionais de tomada de decisão; 2) Resolução 04/2020, que altera os valores da contribuição anual para o ano de 2020 contidos na Resolução 008/2019 do CAN, a sistemática de registros e dá outras providências; 3) Aprovação do Escopo do Comissão Permanente de Políticas Institucionais; 4) Aprovação do Escopo do Comissão Permanente de Orçamento; 5) Aprovação do Código de Conduta; 6) Aprovação da alteração da Regra 170 do POR; 7) Aprovação do Escopo do Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão.

Registro de medalhas aprovadas no período:

JORGE KUMA SOTOTUKA, medalha Velho Lobo; CARLOS WELADEMIR MARQUES DA SILVA, medalha Velho Logo; NOAH ANDRADE ALEXANDRINO e GUSTAVO RIKEM, medalha Cruz de Valor; RICARDO KONTZ, comenda Tapir de Prata; GE DUQUE DE CAXIAS – 29/RJ, Medalha de gratidão bronze. Além disso, o Conselho de Administração Nacional demitiu Diploma de Mérito Nacional aos grupos envolvidos no projeto Elos do Bem: 1/RJ GE JOÃO RIBEIRO DOS SANTOS, 6/RJ GE NATALINO DA COSTA FEIJÓ, 13/RJ GE FLOR DE LIS, 14/RJ GE COMBATENTES ETERNOS, 15/RJ GE MARTIM AFONSO, 18/RJ GE AURÉLIO AZEVEDO MARQUES, 22/RJ GE SÃO JUDAS TADEU, 27/RJ GE MAR CORNELIS VEROLME, 30/RJ GE AR SÃO MIGUEL, 36/RJ GE AR PRIMEIRO DE MAIO, 40/RJ GE ANCHIETA, 44/RJ GE SANTA CRUZ DE COPACABANA, 52/RJ GE AR FABIANO DE CRISTO, 55/RJ GE AR JULIO VERNE, 60/RJ GE IMBUI, 69/RJ GE ITATIAIA, 77/RJ GE UIRAPURU, 80/RJ GE FLORESTA DA TIJUCA, 81/RJ GE CAETÉS, 82/RJ GE MARECHAL CASTELLO BRANCO, 99/RJ GE MAFEKING, 116/RJ GE MAR PADRE PAULO RIOU, 126/RJ GE MAR PHOENIX, 143/RJ GE MAR GUAPIMIRIM e 146 RJ GE MAR DEDO DE DEUS.

Às 8:30 do dia 1 de agosto de 2020, ISABELLY fez a acolhida dos presentes, conduziu uma parabenização aos associados pelo dia Mundial do Escotismo e passou a palavra para MAGU, que realizou um momento de reflexão. ISABELLY deu início aos assuntos da reunião, como segue:

- 1. PAUTA E DELIBERAÇÕES:** ISABELLY consultou aos demais conselheiros a respeito da concordância deles com a sugestão de pauta para a reunião, informando também que a RNJL solicitou a inclusão de um ponto na pauta da reunião do domingo, ao que foi respondido com aprovação por todos.
- 2. REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO:** CELSO apresenta o breve status geral do andamento do projeto e passa a palavra para LUIZ, que apresenta um histórico dos trabalhos de desenvolvimento da atualização e dos objetivos do novo Projeto Educativo. VITOR complementa a apresentação, com destaques a respeito da aplicação do documento quando o mesmo estiver finalizado. ROBSON inicia as reflexões, sugerindo que seja aberto um momento de esclarecimentos, para apresentação de manifestações e que os encaminhamentos sejam realizados ao final das considerações. ISABELLY esclarece que, a respeito do cronograma apresentado, não haverá possibilidade de apresentação do tema na Assembleia Nacional deste ano, visto que o assunto não constou no edital já publicado do evento. MACEDO complementa a questão histórica do Projeto

Educativo, relatando os impactos que a instituição havia sofrido em anos anteriores, quando também houve necessidade de atualização das diretrizes de programa da organização. MACEDO continua destacando que o atual momento também apresenta essa necessidade de atualização e adequação do programa que é oferecido para os jovens. RENATO se manifesta a respeito de sua admiração por todos os chefes escoteiros que vêm atuando com afinco, em especial pela sua grande dedicação em meio à pandemia. RENATO continua destacando a importância do CAN, no momento oportuno, se dedicar na análise e contribuições da proposta de texto do Projeto Educativo a ser apresentada pelo GT. ROMEU também cumprimenta todos os escotistas da associação, que vêm desempenhando um papel importantíssimo por todo o país. ROMEU continua destacando a qualidade do material, e reforça que de fato se apresenta de forma estratégica e relevante a atualização do Projeto Educativo e que, devido à sua importância, o Conselho deve garantir seu acompanhamento, mas mantendo-se atento para não gerar qualquer entrave ao bom desenvolvimento desse processo. CHRISTIAN também se manifesta em cumprimentos aos adultos da instituição, diz estar contemplado nas falas do RENATO e se manifesta parabenizando LUIZ e toda a equipe de atualização do Projeto. MUSSIO também se manifesta em parabenização para todos os escoteiros, em especial para o escotistas. MUSSIO continua destacando que se manifesta favorável ao texto como está sendo apresentado neste momento e compreende que o instrumento deve manter o objetivo de alcançar e se fazer útil para os educadores de fora de nossa instituição, destacando que se deve buscar ainda mais que sejam agregados elementos que tornem o novo Projeto Educativo ainda mais claro e útil para os educadores em geral do país. ROBSON manifesta-se em cumprimentos aos voluntários da instituição e também cumprimenta a DEN a respeito da medida tomada de forma adequada, ao se criar o Grupo de Trabalho de revisão do Projeto Educativo. ROBSON aborda o processo de consulta e desenvolvimento de texto do documento, destacando ainda a preocupação de criação de fato de um texto acessível e de fácil absorção por pessoas mesmo externas à instituição. Continua refletindo da necessidade de absorção e análise do texto pelos órgãos da instituição, para que se produza um material bem alinhado internamente. VITOR informa a respeito do calendário de ações e interações com os associados, também aborda a respeito do processo de consultas e finaliza os esclarecimentos sobre o projeto. DAYANNA informa a respeito das perspectivas do GT e como o processo irá envolver o CAN quando o documento estiver em sua segunda versão para análises. MANIQUE se manifesta em cumprimentos aos escoteiros, adultos e jovens, da instituição, em especial nesse momento de adversidades trazidas pela pandemia. Continua destacando a amplitude e relevância do documento, em especial aborda sua importância como instrumento capaz de alcançar o público externo da instituição. ISABELLY se manifesta por fim, parabenizando os trabalhos desenvolvidos pelo GT. LUIZ e VITOR agradecem a oportunidade de contribuição com o projeto e se despedem por hora de todos na reunião. ROBSON solicita que se registre para que em todos os processos em que seja possível, dever-se-á envolver os membros do Conselho, ao que CELSO responde já registrar e garantir os devidos encaminhamentos.

3. PROPOSTA DE RESOLUÇÃO - PROJETOS DE PESQUISA DE CARÁTER CIENTÍFICO: MARK cumprimenta todos os voluntários, profissionais e jovens escoteiros pela data celebrada neste dia. Sobre o tema em pauta, MARK aborda a questão de como o Escotismo

impacta a vida das pessoas e como mais estudos têm surgido com a temática do Movimento Escoteiro. Continua destacando como os associados e as Unidades Escoteiras Locais (UEs) vêm sendo abordados para contribuir com conteúdo e participação em pesquisas com objeto de elementos do universo escoteiro. Destaca que esse processo traz consequências para a instituição, tal como as premissas éticas envolvidas, e exemplifica com questões de segurança, direitos e vulnerabilidade dos associados que acabam por participar das consultas. Complementa que por vezes, quando da ocorrência de convites, nem sempre os processos éticos estão garantidos ou, em outras situações, são compartilhados dados institucionais, mas não há a garantia de retorno dos resultados da pesquisa então desenvolvida. Resgata então o processo de construção da proposta de resolução que regulamenta os procedimentos para aplicação de pesquisas sobre o Movimento Escoteiro, que envolvam a instituição e seus associados, garantindo ainda o cuidado com a gestão do conhecimento dos materiais advindos desses trabalhos. MARK informa ter enviado a minuta por e-mail, com antecedência, para conhecimento e colaboração de todo o Conselho. ADRIANO recebe a palavra e contribui com a fala do MARK, destacando que nos meios acadêmicos, assim como no Movimento Escoteiro, os processos de pesquisa têm se ampliado, pondera, contudo, que esses processos devem ser alvo de regulamento interno na instituição, visto que também são alvo de normatização nas instituições acadêmicas. ADRIANO continua distinguindo as situações com rigor de pesquisa, daquelas consultas de caráter informal. Reforça a necessidade da resolução, para deixar os parâmetros dessas pesquisas mais claros para os associados. Informa por fim, que estão trabalhando em outra resolução, que abordará a questão de horas complementares das universidades. ROBSON recebe a palavra e destaca a relevância da proposta de resolução, que contribui com a credibilidade da UEB frente a diversos cenários. Continua destacando que a regulamentação não deve restringir ao processo salutar de promoção da criticidade e da franca contribuição de outros olhares. MARK esclarece que compreende a preocupação externada pelo ROBSON, contudo pondera ser esse um processo pacificado dentro das diretrizes éticas nacionais, pois essas questões já seriam contempladas e garantidas, permitindo a proteção tanto do participante da pesquisa, quanto da organização ou do indivíduo responsável em conduzir a iniciativa. DAYANNA pondera a respeito da relevância de se deixar muito claro para os associados a caracterização de pesquisas formais e das consultas informais, para que sua distinção fique inequívoca para toda a instituição. Finaliza abordando o fluxo de aprovação e liberação do processo de pesquisa dentro da organização. MARK esclarece a sugestão de fluxo da minuta, assim como de sua relevância para a geração de conhecimento institucional e seu alinhamento com o Comitê de Ética. RENATO cumprimenta ao MARK pela ideia de resolução, acredita que qualifica a instituição, as pesquisas que serão desenvolvidas e protege todas as partes envolvidas. Continua destacando que compreende as preocupações da DAYANNA e que a última versão proposta do documento já avançou nesse sentido que ela sinaliza nas suas preocupações. FELIPE cumprimenta a todos pelo Dia do Escotismo, passa a abordar as situações que não se qualificam como pesquisas de caráter científico, e que precisariam de autorização da DEN, questionando ainda sobre sua abrangência e fluxo, em especial no caso das pesquisas desenvolvidas pela Rede Nacional de Jovens Líderes, visto a natureza e vínculo direto da RNJL junto ao CAN. Continua refletindo sobre o fluxo do Nível Regional e Local, seus possíveis impactos

para a imagem da instituição, em virtude de o nome da instituição ser utilizado da mesma forma, e sugere que também devesse haver vínculo de consulta com o Nível Nacional nesses casos. MARK recebe a palavra para os esclarecimentos aos questionamentos do FELIPE, informando que a resolução foi pensada inicialmente para o Nível Nacional, mas que no avanço dos trabalhos também se estendeu a resolução para outros Níveis, de forma a proteger a instituição de processos maliciosos. Continua esclarecendo a distinção entre pesquisas de caráter científico e as consultas informais, essas últimas que não seriam alvo então de autorizações institucionais específicas. Destaca que as pesquisas de caráter científico passam necessariamente pela divulgação de seus resultados para o público em geral. MANIQUE cumprimenta MARK pela proposta de resolução, destaca que isso converge para os objetivos do Planejamento Estratégico da instituição. Pondera ainda a grande relevância dessa proposta, concorda com o FELIPE da necessidade de que sejam realizados pequenos ajustes ou complementos na proposta. Entende a relevância do fluxo de acompanhamento das propostas de pesquisas, de forma que se garanta o envolvimento nacional e o registro dos documentos no Escritório Nacional. Diverge sobre a necessidade de autorização e pondera a respeito do risco de poder acontecer episódios de censura, que traria a restrição de algumas propostas de novas pesquisas. Reforça a necessidade de registro e gestão do conhecimento dessas pesquisas que são geradas. Finaliza contribuindo com a necessidade de trabalhar na minuta para a inclusão de fluxos que contemplem as questões dos demais Níveis. ADRIANO sugere o encaminhamento de que MARK realize ajustes finos no texto da minuta, para depois o CAN realizar a votação por meio virtual. MUSSIO parabeniza ao MARK pela proposta de resolução, destacando que há muita perda de conhecimento na organização, com pesquisas que não chegam ao conhecimento, catalogação e arquivamento institucional. RENATO destaca que há de se dar alguma descentralização ao se tratar dos demais Níveis, pois não seria possível centralizar todos os processos no Nível Nacional, em especial dever-se-ia cuidar para não centralizar processos de aprovação no Conselho. ISABELLY encaminha para que MARK aplique as sugestões de melhoria e complemento da proposta de resolução, para que o documento retorne para análise e deliberação do CAN. MARK agradece todas as contribuições e informa que fará os ajustes e retornará para apreciação do Conselho.

- 4. CLÁS PIONEIROS ONLINE:** MANIQUE apresenta o assunto, informando que ele é trazido como uma reflexão, a partir de um diálogo travado por ele e o presidente da UEB-RS, Mário Muraro, a respeito de Clás Pioneiros Online. São apresentados dados de crescimento do Ramos Pioneiro nacional nos últimos 5 anos, bem como sua pequena participação no efetivo nacional. Continua sua fala, abordando os impactos de redução de registros de associados neste momento de pandemia. Reflete sobre as situações que tendem a comprometer o envolvimento de jovens adultos no Ramo Pioneiro, incluindo ingresso no mercado de trabalho, mudanças de cidade para cursar graduação, entre outros fatores. Com isso, a proposta consiste na regulamentação de Clás Pioneiros que funcionem de maneira online, para que seja possível oferecer alternativas mais dinâmicas e flexíveis à realidade destes jovens pioneiros. LEONARDO recebe a palavra, inicia suas reflexões sobre os paradigmas dos jovens, seus deslocamentos e momento de vida de tantas mudanças, em especial para aqueles do interior, e a excelente possibilidade de aderirem a uma unidade virtual, mantendo-os vinculados e ativos com a instituição. Questiona a respeito da fragilidade de permitir que o jovem possa se tornar voluntário de

forma prematura, quando ao mesmo tempo a instituição reflete a respeito da necessidade de reforçar o ramo, mas não promove uma dinâmica de proteção dos próprios jovens, em virtude da mudança de sua posição de beneficiário para voluntário dentro da instituição. Continua suas ponderações, abordando que na verdade a organização deveria garantir que o jovem vivenciasse e se mantivesse como beneficiário até a idade de conclusão do processo educativo institucional, aos 21 anos de idade. MACEDO recebe a palavra e informa que já foi criado um Grupo de Estudos para tratar das Unidades Escoteiras Virtuais, trabalho que está sendo tratado desde o início da pandemia, e agora já está em fase de conclusão do projeto-base, para implementação das iniciativas. Esse GT está envolvendo também representantes do Conselho Consultivo (CC) e aborda o ramo pioneiro, mas também todos os demais. ADRIANO resgata as mudanças e evolução do cenário da educação nos últimos anos, em especial no que tange às questões de educação a distância. Considera muito positiva a abordagem do tema pelo MANIQUE e os estudos que já estão sendo travados pela DEN. Destaca as tendências e a necessidade da instituição continuar mantendo seu alinhamento de programas para as futuras gerações. ILKA parabeniza ao MANIQUE pelas colocações trazidas e o olhar de flexibilização abordado. Considera ser relevante que se discuta como é aplicado o programa, trazendo novos olhares, flexibilização e o cuidado com as diferentes realidades. MARK registra sua concordância com as falas que o antecederam, reforça a necessidade de se pensar novos meios de acesso e flexibilização de aplicação do programa, em especial para o jovem em faixa etária que está em período de tantas transformações e mudanças de vida. ISABELLY reflete a respeito das mudanças de cenários, da capacidade de adaptação à necessidade do virtual, mas sem excluir o espaço presencial, como ambiente fundamental de atuação do Escotismo. SARAH destaca os desafios para os voluntários envolvidos com a aplicação do programa no ramo pioneiro, pondera as reflexões trazidas por LEONARDO, acolhendo suas contribuições, mas também coloca as questões da possibilidade de opção pelo jovem entre ser um beneficiário ou atuação como voluntário. FELIPE concorda com as manifestações anteriores e resgata a relevância do papel do voluntário na facilitação do ramo pioneiro, refletindo ainda sobre a necessidade de apresentação de maior quantidade de orientações para os voluntários neste momento de pandemia. FELIPE também estende as reflexões trazidas pelo MANIQUE, para que de fato se amplie para os demais ramos. Aborda ainda a necessidade de aplicação de uma abordagem mais empática naquele ramo e da oportunidade de se abrir uma nova linha de reflexões em outro espaço. ROBSON informa ter assistido a transmissão ao vivo da DEN, a respeito de unidades virtuais. Também parabeniza ao MANIQUE por ter abordado e trazido o assunto para reflexões. ROBSON corrobora ainda com o olhar trazido pela ILKA, sobre a questão da forma de aplicação do programa e a adequação ao momento de sociedade, sendo abordado como uma ferramenta indutora do desenvolvimento do jovem atual. Entende a possibilidade de vinculação dos Clãs Universitários apresentados pelo MACEDO, ligando-a com a proposta de pesquisa trazida pelo MARK. RENATO parabeniza ao MANIQUE pelo assunto trazido para debate e apresenta algumas dúvidas sobre o tema, para reflexão com os demais, como a questão do processo que tem acontecido nas últimas décadas, de ampliação dos ramos menores, ao mesmo tempo em que ocorreu redução nos ramos maiores, abordando a questão do desafio que isso traz para a adequação da proposta do Escotismo, de forma a buscar atender ainda mais o interesse dos jovens de maior idade.

ROMEU traz o reforço de reflexão a respeito da convergência de intenções de discutir o tema, tanto dentro do CAN, como o que já está sendo estudado pela DEN. Declara a necessidade de urgência de fato e celeridade nas tratativas desse tema. Especificamente a respeito do ramo pioneiro, ROMEU reforça a questão da mobilidade juvenil, que tem se acentuado muito em função de diversos fatores, inclusive por questões das políticas de educação do país, como o ENEM. Reforça as reflexões de ISABELLY, em que algumas mudanças sofrem certas resistências, mesmo perante as necessidades eminentes, como ocorreu com as próprias reuniões virtuais do CAN no início da pandemia. Reflete ainda que não seria apenas as eventuais dificuldades tecnológicas de alguns adultos que teriam sido fatores de tamanha relevância para um potencial bom desempenho que poderia ter se realizado, ou seja, é uma questão que deve ser alvo de estudo mais detalhado, para compreensão dos fatores de impacto envolvidos. DAYANNA reforça a necessidade de maior flexibilidade em especial no ramo pioneiro, ou seja, o cuidado com a forma de aplicação do Programa Educativo, para atender a dinâmica atual do jovem nessa faixa etária, conciliando a proposta educativa do programa com o resultado esperado de fato. MAGU aborda a necessidade de atualização do ramo pioneiro, concorda com as manifestações anteriores, e destaca sua preocupação com a atuação dos mestres pioneiros, para que de fato desempenhem uma atuação pragmática e ativa junto aos jovens. NATHALIA contribui abordando sua experiência pessoal, destaca a percepção de se sentir contemplada pela maioria das falas que a antecederam. Continua destacando a necessidade de a instituição ser sensível à dinâmica dos jovens nessa faixa etária, sua necessidade de flexibilização e de participação digital. Parabeniza ao MANIQUE por ter trazido o tema para debate. E, continua corroborando com a proposta de manutenção de vínculos através de unidades virtuais, de forma a atender a grande movimentação dos jovens pelos diferentes espaços geográficos do país. MACEDO esclarece a respeito da possibilidade que já existe hoje, disponível desde o início das discussões das unidades escoteiras virtuais, de haver registro no sistema da vinculação do associado a mais de uma UEL, atendendo assim também a possível necessidade de vinculação de um jovem pioneiro em uma UEL de uma nova localidade, em que ele estiver provisoriamente instalado. MANIQUE reflete a respeito dos impactos que o jovem pode sofrer, quando alcança a faixa etária de pioneiro e ao mesmo tempo também pode ter de escolher em atuar como voluntário na UEL e em outros espaços institucionais, sendo um direito do associado de 18 a 20 anos atuar como pioneiro e/ou escotista e/ou dirigente. Sugere o envolvimento de outros representantes no GT de UELs Virtuais apresentado pelo MACEDO e que possivelmente os estudos e materiais já desenvolvidos possam ser encaminhados para conhecimento do CAN. MACEDO esclarece que o material desenvolvido está sendo finalizado na configuração de um projeto, a ser proposto e apresentado em breve pela DEN. Apresenta alguns dos detalhes já pensados e incluídos na proposta do projeto em elaboração. MACEDO esclarece ainda que dentro do GT de trabalho inclusive já existem alguns conselheiros e que o convite está aberto para todos os demais. MANIQUE reforça o papel do CAN no sentido de regulamentar esta possibilidade, e da DEN em operacionalizar, por meio do projeto citado. ISABELLY encaminha que o MANIQUE e o MACEDO possam se falar em seguida e integrar as intenções e ações em uma única equipe e proposta de trabalho.

A reunião é interrompida às 12:45 para o período de refeição. Às 13:45 ISABELLY retoma a reunião e seus assuntos em pauta, como segue:

5. PROJETO IBP - SEÇÃO AUTÔNOMA DO RAMO PIONEIRO: CLARA é a jovem associada, responsável em apresentar este tema da pauta, convidada por MANIQUE e ROBSON. ROBSON recebe a palavra e faz breve histórico de como os dois Conselheiros tiveram acesso ao projeto da jovem e as razões para o convite de apresentação da proposta em reunião do Conselho. Ele continua agradecendo ao DAVID e equipe do EN sobre os dados estatísticos cedidos para o estudo dos Conselheiros. CLARA cumprimenta os membros do CAN, comenta da felicidade de encontrar mulheres e jovens no Conselho e comenta da expectativa de cada vez poder encontrar mais desses representantes em espaços de governança, esperando que os espaços se tornem ainda de mais fácil acesso para as mulheres e jovens. CLARA continua, apresentando seu histórico escoteiro e as dificuldades que havia enfrentado há época com suas mudanças de cidades, vestibular e de UELs. Comenta a respeito das reuniões de Clã Pioneiro, do qual participou inicialmente em cidade do estado de SP e que depois ainda se manteve vinculada, mesmo após a mudança de diferentes cidades e estados, pois nesse caso as reuniões ocorriam virtualmente, e isso possibilitou que ela se mantivesse vinculada à mesma unidade, mesmo ela tendo passado por mudança de 4 localidades de residência posteriormente. Complementa comentando a respeito da percepção de cobranças indevidas recebidas dos escotistas responsáveis de UEL anterior, a respeito de sua frequência ou presença na unidade, o que a desmotivou bastante naquele período. Passa a analisar o regulamento de funcionamento de Seções Escoteiras Autônomas (SEA) e suas restrições e fatores que geram dificuldades para a captação de jovens pioneiros. Relata a respeito do P.O.R., que não apresenta referências de efetivos máximo e mínimo para Clãs Pioneiros. Apresenta sugestões de adequação em Resolução do CAN, P.O.R. e Estatuto Nacional da instituição, com destaques como segue: Art. 10 Resolução 07/2018 CAN: “Para que uma Seção Escoteira Autônoma seja reconhecida e, em consequência, lhe seja emitido o “Certificado de Autorização de Funcionamento Anual”, deverá congregiar pelo menos: um efetivo total mínimo de associados, registrados no ano em curso e a ele vinculado, de acordo com o efetivo mínimo de cada Ramo definido pelo POR (Regras 058, 071, 089 e X) pelo menos 2 (dois) escotistas registrados.” Adaptação do POR - criação da Regra X do tipo “Implantação do Ramo Pioneiro”: “Um Clã Pioneiro deve, preferencialmente, ser implantado a partir de 3 jovens.” Adaptação do POR - criação da Regra Y do tipo “Manutenção do Ramo Pioneiro”: “Um Clã Pioneiro, a partir do seu ano de fundação, pode funcionar com um mínimo de 1 jovem.” Adequação do texto em Título II, Capítulo 5, Seção VI, Artigo 41 do Estatuto Nacional. “VI - de um representante de cada Seção Escoteira Autônoma, escolhido entre seus membros em reunião do Conselho de Pais ou Conselho de Clã”. Ao final da explanação, CLARA agradece a oportunidade de apresentação de seu projeto. ISABELLY agradece a apresentação feita pela jovem e assevera que isso deixa claro a oportunidade de melhoria nas regras organizacionais para essas unidades. MAGU recebe a palavra, agradece a apresentação do conteúdo trazido pela jovem e reforça sua preocupação com a preparação dos Mestres Pioneiros. NATHALIA elogia a qualidade do projeto trazido para debate do Conselho, externa sua experiência com as diferentes composições de Clãs Pioneiros e se coloca à disposição para apoiar a jovem. MARK se

apresenta e agradece as contribuições apresentadas pela jovem CLARA, também reforça as colocações da NATHALIA, destacando que de fato o CAN tem se preocupado com o funcionamento e impactos naquele ramo. ADRIANO cumprimenta CLARA pelo resultado de seu projeto, assim como pela perseverança em se manter determinada em gerar seu projeto até o final. LEONARDO parabeniza CLARA e remonta seu período de pioneiro e seu projeto desenvolvido à época, que também tratava de aspectos sobre o efetivo do ramo, e finaliza concordando com uma das afirmações da jovem, de que os pioneiros devem se manter estimulados a fazer seus projetos até o final, independentemente do resultado, pois isso gera conhecimento e contribui com o desenvolvimento institucional. DAYANNA cumprimenta a jovem sobre o foco de produção de sua proposta e isso ter chegado até o Conselho. Ela destaca ainda os impactos que as adequações e melhorias podem gerar, como resultados positivos para o ramo. MACEDO agradece as contribuições da CLARA, comenta que se esse projeto tivesse chegado ainda antes, tanto o material quanto a jovem já teriam sido convidados para participação do GT, relatando ainda que já existem dois pioneiros nesse Grupo de Trabalho e termina sua fala convidando a jovem desde já a também integrar o GT. SARAH, THIAGO, ROBSON e CHRISTIAN parabenizam o trabalho desenvolvido pela CLARA e seus impactos positivos para os trabalhos a serem desenvolvidos no Conselho. CHRISTIAN parabeniza ainda ao ROBSON, por ter convidado a jovem para apresentar tão importante assunto. MANIQUE relata a relevância do projeto que foi apresentado e a presença da jovem como protagonista nos espaços de governança da instituição. Parabeniza a jovem ainda pelo conteúdo apresentado, para que o Conselho possa aprofundar seu olhar para esse ramo. MUSSIO, além de parabenizar a jovem, acrescenta como reflexão para o Conselho, sobre a necessidade de repensar a dimensão e o funcionamento das UELs. RODRIGO recebe a palavra e parabeniza com grande orgulho, por conhecer a trajetória e o histórico escoteiro da jovem, por todo o projeto apresentado e destaca poder reconhecer com clareza, concordando com afirmação de MUSSIO, resultado do processo educativo do Movimento Escoteiro, exemplificado pelo perfil e impacto positivo que está sendo causado por essa jovem. ISABELLY encerra as manifestações, agradecendo por fim, em nome de toda a instituição, pelo empenho e qualidade de entrega do estudo, de forma que o Nível Nacional possa agora se dedicar a dar continuidade com as contribuições recebidas. CLARA agradece a todos pela oportunidade. ISABELLY informa que esse estudo será encaminhado para apreciação e trabalho pelo GT da DEN.

- 6. POLÍTICA NACIONAL DE ENVOLVIMENTO JUVENIL:** ISABELLY informa o breve histórico da COMISSÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS que trata desse assunto. SARAH resgata o status das últimas ações da COMISSÃO. Relata a aprovação do documento dentro da COMISSÃO, seu posterior encaminhamento para apreciação do CAN, o retorno de sugestões de adequações, a nova atualização, e por fim a emissão de parecer da COMISSÃO com sugestão de aprovação da política pelo Conselho. MANIQUE recebe a palavra, complementa informações da SARAH, destaca a relevância do assunto que também está previsto no Planejamento Estratégico. Remonta o processo de construção do documento, que contou com ampla e diversa participação de representantes da organização, e destaca que o documento principal e seus complementos estão aproximadamente há 40 dias para análises do Conselho. MANIQUE apresenta Luiz

Gustavo Cardia Mazetti, que atuou como consultor voluntário do processo de construção dessa proposta de política. MAZETTI recebe a palavra e reflete brevemente a respeito do processo de construção da minuta em apreciação do CAN. MARK recebe a palavra, cumprimenta o convidado e apresenta suas considerações a respeito da proposta de política. Ele destaca que considera que, embora o documento apresente alta qualidade, fez um estudo cuidadoso das referências feitas na proposta e identificou algumas questões que merecem uma reflexão mais ampla a respeito do propósito e proposta de política. Segundo ele, os históricos de 2002 a 2012 e de 2012 a 2020 deveriam ser resgatados e pautar a análise da atual proposta de política. MARK destaca ainda que um dos anexos, um parecer jurídico sobre a questão de voto de jovens a partir dos 16 anos foi recebido pelos membros da COMISSÃO, mas apresenta seu estranhamento, pois o mesmo não teria envolvimento ou encaminhamento da Diretoria Jurídica da instituição vinculada a DEN. Outra questão é a RNJL ser a responsável pela construção de materiais para os jovens adultos voluntários, e não a área de Gestão de Adultos do Nível Nacional. Destaca também a questão de os processos seletivos ser proposto para definição pela RNJL, incluindo-se nessas situações a representação de jovens em eventos internacionais, ao que MARK também atribui como originalmente cabível à Comissária Internacional. ISABELLY esclarece que a análise se dará em procedimento onde será analisado e discutido por cada um dos destaques apresentados pelo MARK. Ela continua, esclarecendo que a questão do parecer jurídico é devido ao processo remontar à época em que o Nível Nacional ainda não contava com uma Diretoria Jurídica, mas que naquela época a COMISSÃO demandou a outros voluntários a análise e emissão de parecer sobre a questão. MANIQUE reforça o esclarecimento da ISABELLY, que foi um parecer emitido por voluntários da instituição, que são especialistas na temática. Esclarece ainda que o assunto se daria a respeito de jovens a partir dos 16 anos somente, também reforçando que o assunto teria sido alvo de debate na última reunião da Comissão Estatuinte. PAULA esclarece a respeito do parecer que, quando o ambiente de trabalho daquela COMISSÃO ainda estava ativo, até o mês de abril deste ano, não houve compartilhamento com alguns dos demais membros, como a própria PAULA e CELSO. Informa que os especialistas jurídicos citados na verdade são especialistas em outras especialidades e que a Diretoria Jurídica de fato já estava ativa nas últimas reuniões, restando não ter sido realmente consultada e não ter obtido conhecimento da proposta do documento, antes de envio ao CAN. Complementa, ainda, que segundo o Código Civil, os menores de 18 anos ainda seriam relativamente incapazes, salvo os casos de emancipação pelos responsáveis. Outra questão por ela destacada, é o possível prejuízo de liberação dessa política antes da Política de Governança, que ainda não foi publicada. MANIQUE informa que esses documentos teriam sido compartilhados em abril. PAULA e CELSO reafirmam que de fato as versões compartilhadas com o CAN não foram anteriormente trabalhadas com alguns dos membros da COMISSÃO. RENATO parabeniza aos participantes da COMISSÃO pelo empenho e trabalho realizado para se apresentar a presente proposta. Informa que irá se limitar a não entrar nos aspectos jurídicos, mas que seria lamentável a instituição não conseguir garantir que os jovens possam decidir pelo seu próprio caminho a partir dos 16 anos. Destaca que o consultor jurídico da Estatuinte sempre tratou o voto aos 16 anos como um tema legal. MACEDO cumprimenta aos envolvidos, pela qualidade dos trabalhos da COMISSÃO. Declara que se identifica e reconhece todas as contribuições apresentadas

pelo MAZETTI, esclarece que nesse processo a DEN atuou apenas como consultora e somente quando demandada. Ainda, sugere que sejam analisados os destaques apresentados, vinculados às devidas páginas do documento de referência. ROBSON concorda com MACEDO, de forma a se facilitar a análise, com a vinculação direta com o texto. Também corrobora com a manifestação do RENATO, no sentido de que se busque identificar viabilidade jurídica, para que os jovens sejam priorizados em sua possibilidade de manifestação através de voto. ADRIANO também destaca toda a riqueza do documento, com relação às suas referências e conteúdo. Continua suas contribuições, destacando o viés educativo e a necessidade da instituição garantir a ação educativa do processo de voto do jovem, como parte da educação política na instituição. RAFAEL parabeniza a apresentação e a fala de todos, em especial sente-se contemplado pela fala do RENATO. Ele continua resgatando a longa construção dessa política, destacando que a instituição deve avançar, mesmo que se façam as análises de pequenos ajustes e adequações ao longo do tempo, ainda que isso tenha de ocorrer após a aprovação da política. Pondera que um destaque de texto discutido pode ser uma questão de ótica ou interpretação, tratando da possibilidade de aceite da posição de “relativamente capaz” em contraponto ao “relativamente incapaz” que figura na minuta, sugerindo que o documento seja aprovado como já está proposto. ISABELLY sugere encaminhar a adequação de terminologia do “relativamente capaz/incapaz”, e submetendo à votação, com referência ao uso padronizado em todo o documento do termo como “relativamente incapaz”, obteve-se a favor 7, contra 7 e abstenções 0. Dado o empate, ISABELLY utilizou o voto de qualidade atribuído à presidência pelo Regulamento do CAN, votando pela alteração para “relativamente incapaz”. MANIQUE e ROMEU esclarecem que a Política de Governança já foi votada e aprovada, ainda não teria sido apenas publicada. RENATO esclarece que, embora votada, ficaram pendentes dois pontos de destaque, que precisariam ainda ser resolvidos antes de sua publicação em versão final. ISABELLY confirma que a Política de Governança já se encontra de fato aprovada, mas ainda estaria aguardando a deliberação da nova proposta de Estatuto. ISABELLY encaminha para votação a respeito se o CAN deveria esperar a publicação da Política de Governança para que seja deliberado sobre a Política de Envolvimento Juvenil, obtendo-se: a favor 4, contra 10 e abstenções 0. Passou-se então a apreciar os destaques e correções do documento nos seguintes itens e correspondentes novas redações, bem como registro das eventuais votações quando aplicável, como segue:

- a. 1.1.3 - “Observa os fundamentos jurídicos e institucionais que delimitam o status legal de crianças, adolescentes e jovens, orientam sua inserção social e garantem a participação juvenil nos termos do Código Civil, legislação infanto-juvenil correlata e Estatuto dos Escoteiros do Brasil”.
- b. 2.2.1.b - “Deve ser encorajada a participação em maior número possível de jovens adultos em diretorias, comissões, conselhos, equipes ou grupos de trabalho em geral, permanentes ou temporários, incluindo coordenações técnicas, mesas-diretoras de assembleias, comissões assessoras, condução de palestras e facilitação de atividades, promovendo assim processos decisórios qualificados por um ambiente institucional “geracionalmente” diverso, buscando ainda, sempre que possível, a diversidade e equidade de gênero, étnica e cultural.”

- c. 2.4.1.b - “Em caso da impossibilidade de quaisquer membros adultos de sua Unidade Escoteira Local poderem acompanhá-los nas referidas atividades externas e que ocorram fora de seu domicílio com necessidade de pernoite, necessitarão ser autorizados pela respectiva diretoria e pelos seus responsáveis legais a se hospedar, alojar ou acampar acompanhados de outros membros adultos (registrados em outra UEL), nominalmente designados para sua tutela temporária e demais fins educativos, com cópia à coordenação do referido evento e na forma da lei.”
- d. 2.4.2.d - “Enquanto jovens adultos, atuantes como dirigentes no nível regional ou nacional, onde se incluem as funções nos distritos, equipes pioneiras, diretorias jovens e núcleos de jovens líderes, não precisam solicitar qualquer forma de autorização para participar de eventos institucionais ou de formação de adultos em nível regional ou nacional (assembleias, seminários, oficinas, cursos de qualquer tipo, fóruns pioneiros, fóruns de jovens líderes, encontros da Rede e afins, incluindo reuniões de trabalho e eventos como “equipe de serviço”, vinculados à função que exerce), devendo apenas estar devidamente habilitados e inscritos no prazo e forma solicitados, quando for o caso. Contudo, devem comunicar a diretoria da Unidade Escoteira Local a que estejam vinculados, se for o caso, para que seja possível organizar os possíveis efeitos de sua ausência nas atividades que exerce.”
- e. 2.3.2 - “Os membros juvenis do ramo sênior que possuam de 16 a 17 anos (incluindo aqueles que já tenham ingressado para o ramo pioneiro), ainda que sejam beneficiários do programa educativo, são habilitados a exercer sua “capacidade eleitoral ativa”.”
- f. 3.2.4 - “Defina com clareza quais níveis e formas de intervenção dos adultos e, conseqüentemente, quais níveis de autonomia e experimentação será proporcionada aos jovens, garantindo períodos de relativa privacidade entre seus pares, sem contudo resultar em completa falta de direcionamento (laissez faire), idealmente na proporção de 50% de trabalho autônomo para o ramo Escoteiro e 60% para o ramo Sênior.”
- g. 3.2.5 - “De modo a promover uma maior inclusão e visibilidade sobre os temas discutidos, poderão ser transmitidos ao-vivo pela Internet e com sessões interativas com outros jovens que não puderam participar. Entende-se porém que discussões realizadas integralmente por meios digitais e à distância não são consideradas equivalentes aos fóruns de jovens, visto que a experiência presencial é desejável para a realização de seus objetivos.”
- h. 3.2.1.c - Suprimir: “Devido a precocidade de seus membros e ausência de quaisquer precedentes históricos institucionais, não serão oferecidos ao ramo Lobinho.”
- i. 4.3.3 - Participam da preparação dos eventos regionais do ramo.
- j. 4.3.4 - O texto permanece, após votação com resultado de: a favor da retirada 5 e contra 8.
- k. 4.3.4 - A nota explicativa deste item será retirada, após votação com resultado de: manter 6 e retirar 8.

ISABELLY informa que os trabalhos do Conselho serão retomados às 8:30 de domingo, em regime de reunião fechada, declarando então a reunião desse dia como encerrada, às 21:15, para que seja continuada no dia seguinte.

Às 8h30 a reunião é retomada pela ISABELLY, em regime de reunião fechada, com os registros desse período sendo realizados em Ata própria. Às 9:45 ISABELLY informa que a reunião passa a ser em modalidade aberta, dando continuidade com os demais assuntos da pauta, como segue:

9. **INFORMES DA DEN:** CRIS recebe a palavra para continuidade dos informes da DEN, que seguiu com a apresentação dos seguintes temas:
 - a. **Apresentação área comercial:** MÁRCIO apresenta o status dos projetos atuais e novos em planejamento na área. Demonstra o status dos projetos em andamento: Revisão do vestuário escoteiro; Marca escoteira para ampliação do mercado; Aplicativo Scout Wallet versão 2.0; Parceria com a empresa THAT's MINE; Programa Fidelidade da Loja Escoteira; Programa de Assinatura Mensal da LEN; Memorial Escoteiro Virtual. E, sobre projetos em estudo: Bordados e Distintivos; Venda de Biscoitos e Pipocas; Loja América. CHRISTIAN parabeniza ao MÁRCIO pelas propostas apresentadas. ROMEU e LEONARDO também se manifestam pelo excelente material e projetos apresentados.
 - b. **Apresentação Projetos:** SÉRGIO recebe a palavra e apresenta as iniciativas da área de projetos e eventos, como segue: 8º Jamboree Nacional Online e a 2ª Caçada Nacional Online, que ocorrerão em 11, 12 e 13 de setembro, como uma grande oportunidade de participação de pessoas de todo o país; Projeto Todos pela Saúde, iniciativa realizada em parceria com a empresa Itaú, para atendimento à população da terceira idade em instituições e que contará com a participação dos jovens de forma online. ADRIANO relata algumas consultas que havia sido recebido pelo GT criado para acompanhamento das questões da Pandemia, e informa a respeito da análise de risco de algumas propostas de projetos anteriores, e que acabaram não sendo de fato realizadas, o que se distingue das atuais propostas, que não geram qualquer risco de participação dos nossos associados. ROBSON trata a respeito dos eventos Jamboree e Caçada, questionando a respeito das pessoas externas que serão convidadas a participar desses eventos. Continua questionando a respeito das questões orçamentárias e de eventos, ponderando as distintas possibilidades de retorno e destinação de recursos. SÉRGIO e DAVID esclarecem a respeito de como os convidados externos poderão participar das atividades dos eventos, tanto com a situação de participação com o registro provisório, quanto pelo módulo do Dia do Amigo, que ocorrerá na nova plataforma gamificada do Escoteiros Online. CRIS esclarece que existem diferentes iniciativas e estratégias de disponibilização de eventos para os associados, desde atividades com custo, assim como atividades sem valores para participação.
 - c. **Apresentação Métodos:** CELSO recebe a palavra e realiza um relato das ações desenvolvidas no período, nas áreas de: Programa Educativo; Gestão de Adultos; Mundo Melhor; Atividades Especiais; Distintivos Especiais e IM; Reconhecimentos;

Pesquisa e Desenvolvimento. RENATO agradece a apresentação e riqueza de informações, inovação trazida em algumas abordagens, destaca a geração de instrumentos virtuais que auxiliam os voluntários da instituição em especial neste momento, percebendo o cuidado para não afastar a salutar ação e presença do adulto nesses processos. CHRISTIAN parabeniza a apresentação realizada e destaca a relevância da questão trazida do fomento às questões do universo do trabalho e dos associados. ADRIANO cumprimenta a DEN a respeito da exposição de informações prestadas, destaca dois pontos, o primeiro no sentido do cuidado da pasta em promover diversas ações com alinhamento e cuidado com a biossegurança neste momento; a segunda, está relacionada com a questão de cuidado com a demanda de recursos e necessidade de investimento em tecnologia, o que deve ser alvo de cuidado orçamentário, em especial para a construção do orçamento que será apreciado na reunião de novembro do Conselho. DAYANNA parabeniza pelo compilado de informações e o zelo percebido de alinhamento com os objetivos do Planejamento Estratégico, apenas destacando o cuidado necessário em algumas áreas declaradas como objeto de trabalho a ser abordado pelo Programa neste período. Complementa ainda que a Comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico está analisando as necessidades para implementar um acompanhamento bem próximo. ROMEU ratifica as colocações do ADRIANO e parabeniza por todos os esforços da equipe, de forma a amenizar os impactos sofridos pela instituição e seus associados neste momento. ROBSON também se manifesta pelos excelentes resultados que estão sendo colhidos, ainda contemplando a sensibilidade de acolhida das manifestações e contribuições dos associados. Deixa ainda uma reflexão para a diretoria de métodos, para que se reflita na necessidade constante de se pensar no processo inclusivo, para que mesmo aqueles que não possuem acesso à tecnologia possam ser alcançados de alguma forma.

d. **Relatório de integridade:** PAULA apresenta seu relato sobre o Programa de Integridade, abordando a respeito dos ganhos na implantação de um Programa de Integridade; o Código de Conduta; Políticas do Planejamento Estratégico; Políticas de Integridade; Gestão de Riscos, LGPD e outras atualizações.

10. **RELATOS DA REDE NACIONAL DE JOVENS LÍDERES:** FELIPE e NATHALIA apresentam o Relatório de Gestão Janeiro à Julho de 2020; destacam a atual composição do Núcleo Nacional de Jovens Líderes; o Plano de Ação da RNJL, alinhado com o Planejamento Estratégico nacional e o Plano de Ação da DEN; Mapa de Participantes da RNJL; Ouvidoria da RNJL; Ações de 2020; Fórum Nacional de Jovens Líderes 2020 - online; MutCom 2020; Carta aberta ao CAN contrária à participação da instituição em eventos que proíbem a participação de mulheres e Pesquisa - Participação e envolvimento feminino; Rede Padrão 2019; Capacitações gravadas; Diretrizes de Comunicação da RNJL; Guia de Encontros Regionais; Manual “Como montar um Grupo de Trabalho”; Mapas com estados com Núcleos Regionais ativos e em ativação; Documento “O que é a Rede?”; Manual “10 Passos para Ativar a Rede em sua Região”; GT's Nacionais. Também foram apresentados projetos em planejamento, tal como o “Protagoniza Jovem!”, no Mês da Juventude. ISABELLY se manifesta desejando um excelente mandato para a nova composição do Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NNJL) e parabeniza-os pelos novos projetos. RENATO

cumprimenta pela exposição de um conteúdo bem diverso e apresenta alguns desafios para a RNJL: de ampliar os olhares, desenvolvendo uma visão interna, mas também externa; sugere que não se fechem em padronização de abordagens, mas sim que ampliem as possibilidades; e, sugere que contaminem os demais com a mesma paixão que apresentaram seus temas. ADRIANO se manifesta parabenizando pela apresentação e os avanços de projetos, pondera que isso tem demonstrado os avanços estratégicos e o crescimento da instituição. Continua analisando os diversos materiais que foram produzidos e comenta não estar identificando o compartilhamento disso também através do site institucional. Continua abordando não ter identificando algo a respeito da Gestão de Adultos e liderança. FELIPE recebe a palavra e responde ao RENATO, declarando que a ideia é de fato de ampliação e de suporte para que os Núcleos Regionais possam receber suporte e ampliar suas ações. Agora, respondendo ao ADRIANO, informa que estão em conversas com a DEN, para envio e inclusão desses materiais em área própria dentro do site nacional, de forma a ser mais acessível e integrado com o site nacional. Quanto ao desenvolvimento de material específico de Gestão de Adultos, esclarece que não foi pensado até então um material específico, mas que isso se encontraria em diferentes materiais que estão em desenvolvimento. Termina informando que após o apontamento do ADRIANO, darão atenção específica para desenvolvimento de algo nessa linha. ADRIANO destaca a necessidade de se desenvolver materiais em especial no tema de “desenvolvimento de lideranças”. SARAH parabeniza pelos passos que estão sendo trilhados pela RNJL, em especial com o apoio que está sendo dado aos Núcleos Regionais, além de concordar com os apontamentos do ADRIANO. CHRISTIAN reforça as manifestações dos demais e solicita apoio em especial para contribuir com o Núcleo Regional da Paraíba, assim como estende o mesmo pedido para os demais que estejam apresentando dificuldades de avanços mais substanciais. THIAGO reforça as palavras anteriores de manifestação positiva, em especial ao que CHRISTIAN já apresentou, e declara identificar os significativos avanços da RNJL. MANIQUE se manifesta parabenizando-os pelos resultados positivos que estão sendo apresentados e destaca a satisfação em ver o papel da RNJL se realizando, observando ainda a qualidade do material que está sendo apresentado. ROBSON cumprimenta os representantes do NNJL e, assim como o ADRIANO, destaca a necessidade e cuidado para que sejam desenvolvidos materiais de Gestão de Adultos, em especial também de Dirigentes institucionais. DAYANNA questiona se o primeiro levantamento sobre a quantidade de jovens líderes seria fruto de alguma pesquisa, ao que FELIPE responde que isso foi realizado no início do ano passado, em um projeto chamado “Mapa da Rede”, que foi realizado com a ajuda do EN e com os dados de registro do SIGUE/Paxtu. ISABELLY agradece todas as contribuições e os resultados apresentados pelo NNJL.

11. RELATOS DOS REPRESENTANTES DE ÁREAS GEOGRÁFICAS: ILKA recebe a palavra, cumprimenta a todos e relata a respeito da Área Geográfica Sul: a respeito das assembleias regionais de 2020 das 3 Regiões Escoteiras, informa que duas já ocorreram e que a do Paraná acontecerá no dia 23/08. Continua relatando: que os 3 estados estão bastante mobilizados com diversas atividades online; destaca o projeto Canhota Amiga, pela UEB-PR, de apoio com cestas básicas para associados da Região; sobre a UEB-RS, destaca o projeto “Juntos Somos Mais Fortes”, que apresenta uma série de estímulos para a realização de atividades online e premiações para apoio à efetivação de registros

escoteiros; e, sobre a UEB-SC, informa que a Região optou por mudar a data do acampamento regional - ARSC - para o próximo mês de janeiro, na expectativa de retorno à normalidade de realização de eventos. GUSTAVO recebe a palavra, cumprimenta a todos, informa que acaba de receber a indicação de representante da Área Geográfica Sudeste e se apresenta para o Conselho. RODRIGO agora recebe a palavra, cumprimenta a todos, relata a respeito da Área Geográfica Sudeste: informa a respeito do status das assembleias, agradece ao apoio que vêm sendo recebido pelas Regiões Escoteiras, tanto pelo EN quanto pela DEN. Por dificuldades técnicas de conexão, RAFAEL solicita que outros conselheiros da Área Nordeste possam informar os relatos locais. Assim, NATHÁLIA recebe a palavra e relata a respeito dos eventos que precisaram ser adiados em função da pandemia, aborda também sobre as diversas transmissões ao vivo e webinários que foram realizados no período. THIAGO complementa questionando a respeito da questão da possibilidade de flexibilização do registro de isentos. Sobre esse assunto, ISABELLY informa que deve ser analisado com maior tempo e encaminha para ser discutido posteriormente pelo grupo de mensagens do CAN. ROBSON recebe a palavra e acolhe os representantes de Áreas Geográficas, destaca que nas reuniões anteriores não se conseguiu ter a participação concomitante de todos os 5 representantes, e que isso sinaliza a necessidade de atenção e de reflexão sobre esse papel e sua organização, em especial no aspecto de aproximação do CAN com as Regiões Escoteiras. ISABELLY esclarece para todos que o Conselho está sempre de portas abertas para contribuição de todos e que de fato houve alguma dificuldade de recebimento das mudanças de indicações de representantes e que isso se espera possa ser um fato superado. LEONARDO acolhe a chegada dos novos representantes de Áreas Geográficas, também aborda a questão dos novos processos de governança, que os novos documentos e políticas estão sendo finalizados e serão disponibilizados em breve, e destaca como isso é importante para a instituição, ressaltando ainda a importância de interesse e envolvimento de todos os associados com esse processo de avanço na organização. RENATO dirige sua palavra para os espectadores da reunião e para os membros da reunião, destacando o trabalho excepcional que as UELs estão conduzindo, através de seus voluntários, processo esse significativo e de resultado tão importante para todos. Por fim, ROMEU se manifesta parabenizando a presidente ISABELLY pela excelente condução da reunião.

Às 13:30 do dia 02/08/2020, ISABELLY agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada.

Curitiba, 2 de agosto de 2020.

Isabelly Castro da Silva e Santos
Presidente
Conselho de Administração Nacional
União dos Escoteiros do Brasil